



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XVIII

NOVEMBRO/2005

Nº 167

RENOVAÇÃO

Estamos de novo no final de mais um ano. O corre-corre foi grande e não foram raras as vezes que dissemos e ouvimos os amigos dizerem: "passou tão depressa que nem deu para perceber."

O ano era para ser diferente; as questões enfrentadas realmente foram, mas a correria foi igual. E ficamos a pensar sobre como mudar de atitude, em um mundo onde consumir é a palavra de ordem? Como mudar de sintonia quando a todo minuto somos e avaliamos o outro por aquilo que ele possui, onde mora, pelo que veste, por onde passa as férias, onde trabalha ou estuda e por aí vai?

Outro dia, chegou ao nosso conhecimento uma conversa entre amigos que nos fez refletir e gostaríamos de compartilhar com os leitores do Evangelho e Ação. Eram duas pessoas amigas vivendo questões parecidas em relação à vida profissional, mas com olhares diferentes sobre o mesmo tipo de problema.

Uma delas percebia suas dificuldades ainda de uma forma confusa; sem clareza sobre onde estava o foco da questão - se nela ou no "mundo dos negócios". A outra, tinha clareza que eram suas as dificuldades de conviver e administrar este "mundo dos negócios".

Uma vivia a ansiedade para identificar o que precisava mudar. A outra já sabia em que precisava mudar e também com ansiedade vinha repetindo posturas em certas situações apesar do esforço empreendido em fazer diferente - o que gerava

grande sofrimento emocional.

Um terceiro amigo, vendo aquele diálogo concluiu que para a primeira delas, deveria ser sem dúvida alguma, desgastante a ansiedade de entender melhor suas limitações e dificuldades... Mas para a outra, conhecê-las e entendê-las era muito pior... na medida em que tinha a consciência, mas não conseguia renovar a atitude. E surgiu a questão: Qual será a melhor posição - a da ignorância ou do conhecimento ainda que aplicado parcialmente, não resulte em renovação?

Na edição de julho/2005 do **Evangelho e Ação**, esta mesma coluna trouxe a relação entre Conhecimento/Atitude/Comportamento para o estabelecimento de uma nova realidade em nós e em torno de nós: "em linhas bem simplificadas, o que os estudiosos querem nos dizer é que, na medida em que as pessoas têm o CONHECIMENTO sobre determinado assunto elas apenas SABEM. É preciso a este conhecimento associar ATITUDES, ou seja, saber o que fazer e por qual razão fazer, o que quer dizer: ENTENDER. Mas para que se efetivem é preciso que haja um proceder, um AGIR com base nos conhecimentos adquiridos, somados às atitudes."

E aquela amiga que até já sabia, mas ainda não conseguira renovar o comportamento afirmou: "isso de mudar é muito difícil."

Como final de ano é tempo de fazer planos para a nova etapa da vida que vai chegar, lembramos de uma das belas mensagens de Emmanuel no Livro Palavras de Vida Eterna que gostaríamos de deixar como uma mensagem para embalar este momento:

EM CONSTANTE RENOVAÇÃO

"Renovai-vos no espírito..." Paulo

Aperfeiçoar para o bem é impositivo da Lei. Em muitas ocasiões, afirmas-te cansado, sem qual quer recurso para empreender a tua transformação. Acreditas-te doente, incapaz...

Pedro Paulo de Almeida

Dizes-te inabilitado, semimorto...

No entanto, agora, como há séculos de séculos, a Natureza em tudo é sublime renascimento.

Renovam-se os dias.

Renovam-se as estações.

Velhas árvores decepidas deitam vergôntes novas.

Pedras multimilenárias dão forma diferente aos serviços da evolução.

Na própria química do corpo em que temporariamente resides, a renovação há-de ser incessante.

Renova-se o ar que respiras.

Renova-se o alimento de que te nutres.

Renova-se a limpeza que te acalenta a saúde.

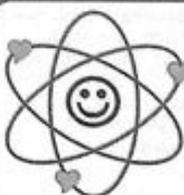
Deixa, assim, que a tua emoção e a tua idéia se transfigurem para fazer o melhor.

Estuda, raciocina, observa e medita...

Mais tarde, é certo que a reencarnação te conduzirá para novas lutas e novos ensinamentos; entretanto, permanece convicto de que toda lição nobre, aprendida hoje por mais obscura e mais simples, será sempre facilidade a sorrir-te amanhã.

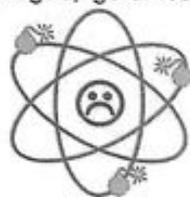
Evangelho, Ação e Renovação são possíveis!

Miriam d'Avila Nunes



"Dois físicos quânticos de renome estabeleceram que quando nós amamos, produzimos moléculas, micro-partículas que podem ser semelhantes a fótons e vitalizam-nos a corrente sangüínea, e quando

odiamos, quando nutrimos raiva ou mágoa, geramos micro-partículas semelhantes ao elétron, e elas destroem nosso sistema imunológico, e nós adoecemos"



Divaldo Pereira Franco num seminário sobre Perdão e Auto-Perdão

"O amor é base, o trabalho é meio, a paz é fim"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Precos: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Angellis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, rua Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio - BH/MG - 18 de dezembro às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADADOES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

Editorial



Natal

Todos os anos ouvimos de inúmeras pessoas que o Natal mudou, virou comércio, exploração.

Mas não podemos negar que muitos se deixam embalar por vibrações mais sensíveis, mais amorosas.

Ainda que o sentido verdadeiro das comemorações natalinas fique diluído, os corações ficam mais abertos, mais receptivos. Quantos de nós fazemos doações, apadrinhamos uma criança, apresentamos creches, abraçamos mais e nos felicitamos mais nesses momentos!

Talvez esses gestos não se repitam ao longo do ano para muitos, mas já terá sido bom tê-los feito, quem sabe brote a partir daí para alguns uma visão mais branda, um comportamento mais humano ao receber um beijo caloroso de quem se sentiu feliz com o que recebeu, fazendo com que as vibrações contidas nos gestos e endereçadas ao autor dessa alegria permaneçam na lembrança e no coração desse como uma força

propulsora a indicar novos caminhos!

Quem sabe no lugar de criticar quem compra em excesso, quem pensa em primeiro lugar no material, não façamos diferente, olhando as pessoas como seres em evolução, assim como nós também o somos, e fazendo a nossa parte, uma vez que já possuímos conhecimento suficiente sobre o que comemoramos no Natal? Não é o exemplo que fala sempre mais alto?

Começamos as mudanças por nós, deixando as críticas de lado e ao outro a sua própria caminhada, auxiliando sempre que possível ou solicitado e fazendo sempre o nosso melhor.

Assim, certamente, estaremos sendo mais coerentes e fazendo o que nos compete como aprendizes de Jesus.

Que as vibrações ternas e harmoniosas envolvam a todos nós nesse final de ano e que saibamos conservá-las ao longo do ano vindouro!

Paz e alegria!

Cristina Diniz

Confraternização dos tarefeiros da FEIG e Fundação

Vem aí a confraternização de todos os tarefeiros da FEIG e Fundação.

Data: 11 de dezembro de 2005 (domingo)

Local: Fundação Espírita Irmão Glacus

Horário: das 13:00 às 17 horas



Fique atento!

Inscrições: antecipadamente, no balcão de informações da FEIG.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva
Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes
Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação
Fotografia: Roberto Moreno
Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.
Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. Fone: 3223-6800
Impressão: Gráfica Fumarç

Órgão de divulgação da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**.
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 Belo Horizonte - MG
Site: www.feig.org.br
Depto. Sócios: (31) 3411-9299
SOS Precos: (31) 3411-3131

"A doença como a saúde resulta invariavelmente da posição interior de cada um"

Nossos Mentores

DELMITINA DE OLIVEIRA BAUMGRATZ



Nascimento: 14/11/1894, em Lima Duarte, MG.
Desencarnou em 30/1/1953

Pertencente a numerosa família, foram seus pais Jerônimo Rodrigues de Oliveira e D. Maria Honória de Paula. Casou-se em 1924 com Leonardo Baumgratz, amigo da família, que participava das reuniões espíritas em seu lar. Leonardo havia perdido a esposa há mais de um ano e se enamorou da jovem. Foi correspondido havendo uma simpatia espiritual que os ligava de pretéritas existências.

Dotada de inteligência e bondade, Delmitina muito colaborou com sua mãe na educação dos irmãos menores. De apreciável cultura, passou a escrever para a imprensa espírita artigos doutrinários de muita aceitação. Era dotada de várias faculdades mediúnicas, como psicografia, psicofonia, audição e intuição; mediunidade posta a serviço do bem.

Junto com o esposo, ainda com filhos pequeninos, inclusive os filhos dele, do primeiro casamento, participava ativamente do Centro Espírita "Nina Ramos", em Lima Duarte, prestando inestimáveis serviços à comunidade, inclusive assistencial, na confecção e distribuição de enxovais para crianças recém-nascidas.

Transferiram-se para Belo Horizonte em 1936, e passaram a frequentar a União Espírita Mineira. Foi uma época muito proveitosa para os filhos, que foram encaminhados à Evangelização, dirigida por Rubens Costa Romanelli. No estudo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo "Beneficência", nasceu a idéia de fundar uma Casa assistencial para crianças desvalidas. Pouco tempo depois, fundavam o "Abrigo Jesus", modelar instituição, que já funciona há muito tempo. Delmitina trabalhou muito pelo Abrigo, participando das "Samaritanas", um grupo de apoio, e mais tarde das "Obreiras do Bem", quando sofreu sério problema de saúde.

Durante toda a existência terrena vivenciou um sentimento e ação no ideal do Espiritismo, tanto na comunidade quanto no lar, levando a todos a luz do entendimento espírita-cristão. Sua vida foi sempre vinculada ao Bem.

Seu espírito está também conosco na Casa de Glacus, como mentora da equipe de visita aos lares e hospitais número 42.

Biografia transcrita do Anuário Espírita de 1994.

Cartas do Leitor

Esta é uma coluna tradicional do jornal Evangelho e Ação. Temos observado que leitores vêm se correspondendo a partir de algumas solicitações de livros e informações divulgadas.

É com alegria que vemos sendo ampliadas as possibilidades de intercâmbio de informações sobre a Doutrina Espírita.

Registramos que têm chegado no endereço da Fraternidade Espírita Irmão Glacus correspondências em nome destes irmãos e irmãs que, felizmente, têm respondido às solicitações divulgadas na coluna CARTAS DO LEITOR. Porém, como são centenas de frequentadores, nem sempre temos condições de identificar estas pessoas e entregar as cartas.

Desta forma, pedimos aos irmãos que ao responderem às solicitações e que tiverem o interesse de manter a troca de correspondências que encaminhem nas suas respostas a identificação do Setor/Tarefa dos quais fazem parte como voluntário, ou ainda, um endereço onde as cartas possam chegar diretamente garantindo agilidade e a resposta.

Desde já agradecemos a todos. Paz e alegria com Jesus,

A Redação

Leitura do mês Entre os dois mundos

**Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda
Médium Divaldo Pereira Franco**

Entre as duas dimensões, física e espiritual, existem esferas com vibrações próprias que servem de pousos para refazimento, de hospitais transitórios que albergam recém-desencarnados incapazes de alcançar mais elevadas zonas espirituais, de núcleos de sofrimentos compatíveis com as experiências infelizes que se hajam permitido aqueles que são atraídos por afinidades de ondas mentais e morais. Rico manancial complementar das Obras Básicas do Espiritismo.

Vale a pena conferir!

Este livro encontra-se disponível em nossa livraria.

Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romanelli é destinada às obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.



AULA
12

DATA
11/12

TEMA
As profecias do Novo Testamento



Todos os cursos são realizados no salão da Fraternidade Espírita Irmão Glacus (2º andar), gratuitos e não há necessidade de inscrição.

"Desculpa a fragilidade alheia, lembrando-te das próprias fraquezas"



DAS APARIÇÕES

O fenômeno das aparições apresenta-se hoje sob um aspecto, de certo modo, novo, e projeta uma viva luz sobre os mistérios da vida de além-túmulo. Antes, porém, de abordar os estranhos fatos que vamos referir, julgamo-nos obrigados a reiterar, completando-as, explicações dadas anteriormente.

Não se deve perder de vista que, durante a vida, o Espírito está unido ao corpo por uma substância semimaterial, que constitui um primeiro envoltório, o qual designamos como perispírito. Tem, pois, o Espírito dois envoltórios: um grosseiro, pesado e destrutível - o corpo; outro etéreo, vaporoso, indestrutível - o perispírito.

A morte não é mais que a destruição do invólucro grosseiro; é a roupa de fora que deixamos, por usada; o invólucro semimaterial persiste e constitui, por assim dizer, novo corpo para o Espírito.

Não passa de seu primeiro envoltório. A natureza íntima dessa substância ainda não nos é perfeitamente conhecida, embora a observação nos haja colocado na via de algumas de suas propriedades. Sabemos que ela representa um papel capital em todos os fenômenos espíritas; que, após a morte, é o agente intermediário entre o Espírito e a matéria, assim como o corpo durante a vida. Por aí se explicam uma porção de fenômenos até aqui insolúveis. Veremos em artigo subsequente o papel por ele representado nas sensações do Espírito. Ainda mais: a descoberta, se assim podemos dizer, do perispírito, permitiu que a Ciência espírita desse um passo enorme e entrasse numa rota inteiramente nova.

Talvez nos perguntem se esse perispírito não será uma criação fantástica da imaginação; se não será uma dessas suposições feitas tantas vezes para explicar uns tantos

efeitos. Não: não é obra da imaginação, pois foram os próprios Espíritos que o revelaram; não é uma idéia fantástica, porque pode ser constatado pelos sentidos, porque pode ser visto e tocado. A coisa existe; nossa é apenas a denominação. Para as coisas novas necessitamos de vocábulos novos. E os próprios Espíritos os adotam nas comunicações que estabelecem conosco.

Por sua natureza e em estado normal, o perispírito é para nós invisível, mas pode sofrer modificações que o tornam perceptível, ou por uma espécie de condensação, ou por uma mudança na disposição molecular. É então que nos aparece sob uma forma vaporosa. A condensação - mas, por falta de expressão, não seja tomada ao pé da letra - a condensação, dizíamos nós, pode ser tal que o perispírito adquira as propriedades de um corpo sólido e tangível; este pode, entretanto, instantaneamente retomar o seu estado etéreo e invisível. Podemos fazer uma idéia deste efeito pelo vapor, que pode passar do estado de invisibilidade ao estado brumoso, depois ao líquido e ao sólido e vice-versa. Estes diferentes estados do perispírito são o produto da vontade do Espírito e não de uma causa física exterior. Quando ele nos aparece é que dá ao seu perispírito a propriedade necessária para o tornar visível; e esta propriedade ele a pode estender, restringir e fazer cessar à vontade.

Uma outra propriedade da substância do perispírito é a de passar através das coisas materiais. Nenhuma matéria lhe oferece obstáculo: ele as atravessa a todas, como a luz atravessa os corpos transparentes.

Separado do corpo, o perispírito afeta uma forma determinada e limitada e esta forma normal é a do corpo humano; mas não é constante; o Espírito pode, à vontade, dar-lhe as mais variadas aparências, inclusive a de um animal ou de uma chama. Aliás isto se concebe muito facilmente. Não vemos homens que dão ao rosto as mais diversas expressões, imitando a voz a ponto de nos enganarmos, assim como a expressão de outras pessoas, parecerem obesas, coxas, etc? Quem reconheceria na cidade

certos atores que só costuma ver caracterizados no palco? Se, pois, assim pode o homem dar ao seu corpo material e rígido aparências tão contrárias, com mais forte razão pode fazê-lo o Espírito com um envoltório eminentemente plástico e flexível e que pode prestar-se a todos os caprichos da vontade.

Os Espíritos, pois, geralmente nos aparecem sob uma forma humana; em seu estado normal esta forma nada tem de muito característico, nada que os distinga uns dos outros de maneira muito marcada; nos bons Espíritos esta forma ordinariamente é bela e regular: longos cabelos flutuantes sobre as espáduas e amplas túnicas envolvendo-lhes o corpo. Mas se desejam tornar-se conhecidos, tomam exatamente todos os traços sob os quais foram conhecidos e, até, quando necessário, a aparência da vestimenta. Assim, por exemplo, como Espírito, Esopo não é disforme, mas se for evocado como Esopo, posto tivesse tido posteriormente, várias existências, aparecerá feio e corcunda, vestindo à maneira tradicional. É talvez a roupagem o que mais admira; se, entretanto, considerarmos que ela faz parte do envoltório semimaterial, compreende-se que a esse envoltório possa o Espírito dar a aparência de tal ou qual vestimenta, como a de tal ou qual fisionomia.

Os Espíritos tanto podem aparecer em sonho quanto em vigília. As aparições em estado de vigília nem são raras nem novas; houve-as em todos os tempos e a História as registra em grande número. Sem remontar ao passado, entretanto, elas hoje são muito frequentes e muitas pessoas no primeiro instante tomaram tais visões por alucinações. São frequentes, principalmente, nos casos de morte de pessoas ausentes, que vêm visitar parentes e amigos. Muitas vezes, não têm um objetivo determinado, mas em geral pode-se dizer que os Espíritos que assim nos aparecem são seres para nós atraídos pela simpatia. Conhecemos uma jovem senhora que, muitas vezes, via em sua casa e no seu quarto, com ou sem luz, homens que aí entravam e saíam, embora estivessem fechadas as portas. Ficava muito espantada e isto a tinha torna-

do de uma pusilanimidade que tocava as raias do ridículo. Um dia ela viu distintamente o seu irmão, que se achava vivo na Califórnia, prova de que o Espírito dos vivos pode vencer as distâncias e aparecer num lugar, enquanto o corpo se acha em outro. Depois que esta senhora foi iniciada no Espiritismo, já não tem medo, porque se dá conta das visões e sabe que os Espíritos que vêm visitá-la nenhum mal lhe podem fazer. É provável que, ao lhe aparecer, o seu irmão estivesse adormecido; se ela pudesse ter explicado a sua presença, poderia ter estabelecido uma conversação com ele, da qual este tivesse conservado uma vaga lembrança ao despertar. É provável, ainda, que nesse momento ele tivesse sonhando que se achava ao pé da irmã.

Dissemos que o perispírito pode adquirir tangibilidade. Falamos sobre isto a propósito das manifestações produzidas pelo Sr. Home. Sabe-se que por diversas vezes ele fez aparecer mãos que podiam ser apalçadas como se fossem vivas, mas que de repente se extinguíam como uma sombra; mas não se tinham visto ainda corpos inteiros sob essa forma tangível. Contudo não é coisa impossível. Numa família do conhecimento íntimo de um dos nossos assinantes, um Espírito ligou-se à filha daquela família, criança de dez a onze anos, sob a forma de um belo rapaz da mesma idade. É-lhe visível como uma pessoa comum e, à vontade, torna-se visível ou invisível às outras pessoas. Presta-lhe toda sorte de bons serviços, traz-lhe brinquedos, bombons, faz o trabalho doméstico, vai comprar aquilo de que necessitam e que é mais dispendioso. Isto não é uma lenda da mística Alemanha, nem uma história medieval: é um fato atual, que se passa neste momento em que escrevemos, numa cidade da França e numa família respeitável. Chegamos a fazer sobre este caso estudos especiais, cheios de interesse e que nos forneceram revelações muito originais e as mais imprevistas.

Brevemente, entreteremos os nossos leitores de modo mais completo em artigo especial.



“Jesus, a porta. Kardec, a chave”.

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

LEIA E ESTUDE KARDEC

“Cultive o hábito da oração. A prece é luz na defesa do corpo e da alma”

Mensagem

Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade!

Queridos irmãos, recebam neste momento de paz, as luzes benditas do nosso querido e amado mestre Jesus. Ao adentrar-me neste salão, tirei as minhas sandálias espirituais como os sacerdotes, quando se adentravam aos templos sagrados. Em respeito, queridos e amados irmãos, a esta Casa de trabalhos espirituais; em respeito a vocês, queridos irmãos, pelas grandes realizações que esta Casa tem proporcionado a tantos e tantos corações sofridos.

Aqui estou, queridos do meu coração, trazendo a minha humilde palavra e agradecendo ao Mestre Senhor da Vida a oportunidade de falar aos seus espíritos que tão caros são ao meu coração.

Lembrando, queridos e amados companheiros, das belíssimas palavras do mestre Jesus dizendo-nos: - "Eu sou o médico das almas; tragovos o remédio para as vossas curas".

E neste momento queridos companheiros, quando visitados pela dor, pelo abandono de pessoas queridas, desencarnações de criaturas amadas, injustiças, calúnias desta vida, busquem queridos companheiros a luz do evangelho do Cristo. E agradeçam sempre, queridos do meu coração, por

exemplificarem o amor através das lágrimas. Perseverem sempre meus queridos. Lutem, lutem pela a paz, mas alegremente para que os benfeitores espirituais continuem lutando junto com vocês em nome do nosso lutador maior e incansável Jesus.

Aos meus jovens queridos, aos paizinhos, às mãezinhas, a todos os irmãos presentes - abram as portas das vossas almas para as coisas úteis, nobres e santificantes; guardem em vossos corações a bondade e a compreensão para com os companheiros de jornada e para as dificuldades que com certeza surgirão em vossos caminhos.

Quando a depressão emocional envolver os vossos espíritos, busquem imediatamente a vacina da coragem pela prece.

E aos meus queridos e amados jovens, florzinhas do meu coração, amores da minha vida, não busquem assimilar qualquer tipo de vício na suposição que em qualquer momento pararão; porque se assim fosse queridos do meu coração, os irmãos viciados não estariam dominados pelo vício e pelas drogas. Busquem meus queridos jovens do meu coração o trabalho, o estudo que edifica e que ilumina os vossos espíritos.

E neste momento em que o Cristo Jesus me permitiu estar com vocês,

tenho que agradecer-Lo ajoelhada simbolicamente espiritualmente a Seus pés e rogando a paz, a harmonia nos corações de todos vocês aqui presentes, nos lares, nas famílias a união e o amor sempre.

Recebam queridos do meu coração, os meus beijos carinhosos, no coração de cada um de vocês aqui

presente, da irmã maternal de todas as horas e de todos os momentos,

JOANNA DE ÂNGELIS.

Mensagem proferida através da médium Sumaia Ganem, durante a Reunião de Convívio Espiritual realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacius, no dia 20 de novembro de 2005.

Avance com confiança

Algumas vezes perdemos grandes, únicas e raras oportunidades pelo medo, pelo receio, timidez e outros freios... Freios?

Exatamente!

Esses sentimentos nada mais são que freios, são reflexos do nosso sistema inconsciente de auto-defesa.

Paramos, respiramos, e decidimos pelo sim ou pelo não.

Acredito que algumas vezes o medo é até um aliado, ele nos prepara, nos deixa mais cautelosos, pensamos com mais racionalidade... Mais certo, é que pensamos mais de uma vez para depois decidir.

O importante é não recuar... Seguir em frente.

Por mais dura que esteja a tempestade, por mais duro que esteja o vento a nossa frente.

Em momentos assim podemos perceber que o pessimismo é fator decisivo. E se for para ser pessimista é melhor sempre optar pelo não. Afinal, de que adianta querer algo, desejar alguma coisa, tentar realizar algo com o intuito em dúvidas ou nos perguntando a todo instante: Será que vai dar certo?

E se isso? E se aquilo?

A pergunta é: **EU QUERO?**

Dai surgem as derivadas: **COMO? QUANDO?**

Podemos calcular se existe risco a oitrem?

Mas podemos estar certo de uma coisa: a **EVOLUÇÃO** é uma lei divina, portanto imutável e sem atrasos.

Vamos evoluir sim. Vamos crescer e que nosso crescimento seja mais por dentro do que por fora.

O medo é um aliado quando ele é menor que a fé e a confiança que temos em nós mesmos.

O medo é um aliado quando ele não nos causa dúvida, receio...

Pense nisso e avance!

Débora Rocha Acácio

ESPAÇO



As emoções foram muito fortes, mesmo antes da voz da espiritualidade.

Quando o Peninha (membro da MEJA) começou a relatar como foi sua chegada na Mocidade, falar de todos aqueles jovens que marcaram sua vida (os que o receberam, que o incentivaram a ficar e se engajar nas tarefas da Casa, que o incentivaram a estu-

Aniversário da Mocidade Espírita Joanna de Jovem Ângelis

dar a Doutrina, os que partiram para a pátria espiritual...) Quanta emoção!

Lembrei-me também de quando comecei e de como esta Mocidade foi fundamental em minha existência. Realmente um porto seguro, um farol orientando, um barquinho perdido em alto mar no meio de uma tempestade.

Os mentores amigos ratificaram as palavras do querido Peninha e ainda das minhas próprias emoções. A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis é um mar-

co na vida dos jovens que ali adentram e se engajam em suas tarefas e estudos. A certeza disto? Saber que nossos queridos João Batista, Carla e Danilo ali estavam, presentes no outro plano da vida felizes e nos envolvendo com carinho. Estes jovens marcaram a vida de muitos outros que ali estavam no plano material, inclusive a minha: como esquecer dos estudos específicos (estudo de "O Livro dos Espíritos") com João Batista; das tarefas de campanha do quilô com nosso Danilo e dos

estudos de 15 minutos da nossa Carlinha?

Muito tempo se passou e hoje me vejo aqui, 15 anos depois do primeiro encontro com esta Casa, com estes jovens, com esta Mocidade e tenho a plena convicção que os rumos da minha existência mudaram para melhor, graças a todos eles, sob a égide de Jesus e da sempre mãe e amiga Joanna de Ângelis.

Nota da Redação: Depoimento feito por Raquel Freitas que esteve presente à reunião de comemoração dos 28 anos da MEJA e já foi integrante da Mocidade.

"Quando nada tenhas a dizer, mostra a Deus as tuas mãos"

RELIGIÃO

No processo da nossa evolução através dos milênios já ultrapassamos a fase de visualização da divindade pelos totens, já deixamos de identificar deuses nos fenômenos da natureza e já não adquirimos relíquias ou indulgências para conquistarmos o perdão dos nossos pecados ou um pedacinho no céu. É indubitável, portanto, que alcançamos um momento espiritual importante, no qual abandonamos os vínculos externos, para implantarmos definitivamente a nossa filiação com Deus, no ímo dos nossos corações e mentes.

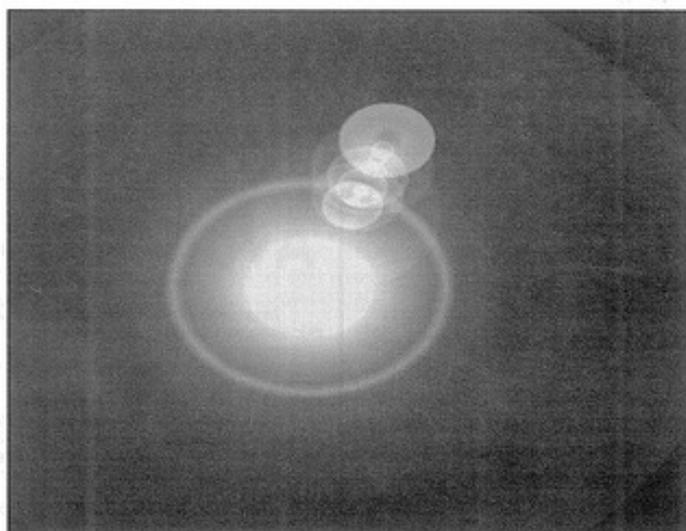
Por isso é que todos ficamos maravilhados ao estudarmos o Evangelho de Jesus à luz do Espiritismo, pois, é através da assimilação dos reais ensinamentos do Cristo que nos percebemos inseridos no sistema universal de aperfeiçoamento espiritual, que, inclusive, modifica em profundidade o próprio conceito de religião, agora não mais circunscrito ao âmbito da Teologia, ou aos apertados círculos de discussão das instituições religiosas.

Religião, a partir do Espiritismo, deixa de representar apenas um *modus operandi* que facultava nossa vinculação com a Divindade, para expandir-se na própria dinâmica da vida material e espiritual, a nos conduzir em direção à plena compreensão da divindade.

Religião não é simplesmente um caminho que nos leva a Deus e sim, um sistema de atuação criado pela Lei e disponibilizado ao ser em evolução, que o aperfeiçoará para a comunhão com o Pai, sendo que os recursos desse sistema passam pelas expressões da matéria, abrangendo todos os seus subsistemas operacionais, quais sejam as ciências, a filosofia, a metafísica, a sociologia, etc.

Para melhor compreensão: 1) Se já sabemos que a religião, em sua significação primeira, corresponde ao conceito de religar a criatura ao Criador (do radical latino *religare*);

2) Que Deus nos favorece com os recursos da reencarnação para o alcance desse objetivo (o homem evolui para Deus pela experiência e aprendizado), cujo planejamento é amplo, abrangendo todos os planos de vivenciação do espírito (social, físico, intelectual, tempo e espaço, etc);



Concluimos: a reencarnação é um mecanismo da religião em que pelo estágio na escola da matéria, o homem estará habilitado a realizar o "eu e o Pai somos um" mencionado por Jesus.

Resumindo: se a reencarnação é um mecanismo da religião, TUDO É RELIGIÃO!

Assim, ser religioso não tem nada a ver com misticismo, com rituais sacros, com essa ou aquela prática. Ser religioso é exercício de superação, onde o ente espiritual, envolvido temporariamente com as nuances da vida material, busca identificar Deus e sua Lei nas próprias circunstâncias do seu dia-a-dia.

Porque a Lei e sua dinâmica não param de atuar. Por exemplo: quando estamos em nossos momentos de lazer continuamos caminhando em direção ao Pai, logo o lazer é um exercício de religiosidade.

Quando estamos trabalhando profissionalmente, permanecemos à caminho do Pai e, por isso, estamos praticando um "rito" religioso.

Não podemos mais separar: vida social e religião; vida familiar e religião; vida profissional e religião, porque, para nós espíritas, a sociedade é caminho que nos aproxima de Deus, a família é caminho que nos leva a Deus; o desenvolvimento intelectual, o conhecimento é caminho para Deus e assim por diante.

E não se trata de imposição de uma convicção religiosa, eis que o Espiritismo não tem nenhuma

intenção de ser uma nova religião. A Doutrina Espírita é o resultado de nossas conquistas no plano do espírito e representa um marco histórico-espiritual nesse novo momento da humanidade terrestre.

É o Consolador Prometido por Jesus e, portanto, novas ferramentas da Misericórdia Divina a nos fortalecerem o coração na lida inexorável da evolução.

Já imaginaram o psicólogo e o psiquiatra espíritas que pretendem tratar as patologias psíquicas desconsiderando a lei de afinidades, a lei da reencarnação, o perispírito?

Com efeito, "aceitar" Jesus, expressão freqüentemente utilizada no meio cristão, não pode mais se referir, tão somente, a uma visita habitual a um templo de oração, ou um rito sacramental praticado aos domingos, ou ainda, uma declaração verbal de vinculação ao Evangelho.

A caminhada de encontro ao Pai não é algo que se define num determinado momento. É um processo de aprimoramento dinâmico.

Com o advento do ensino espírita, já sabemos que Jesus é o Espírito responsável pelo processo de evolução de todo o planeta Terra e que essa forma de administração dos ambientes planetários é da própria Lei Divina, presente em todos os quadrantes do Universo.

Já sabemos também, a despeito do que nos foi ensinado ao longo da história, que os livros ditos sagrados (que sempre foram ob-

jeto de estudo apenas no campo do pensamento religioso), cuja elaboração foi por Jesus coordenada, encerram ensinamentos profundos acerca dos aspectos científicos das leis, sendo certo que os símbolos evangélicos constituem poderosos mananciais de revelações acerca do próprio funcionamento das leis da natureza na Terra.

Quando Jesus ensina, por exemplo, que "... até dessas pedras pode Deus suscitar filhos à Abraão" (1), há muito mais do que apenas a reafirmação do poder de Deus. Acima de tudo o Mestre nos esclarece da dinâmica do processo evolutivo do ente espiritual nos reinos inferiores da natureza, quando estagiamos eletromagneticamente no reino mineral.

Carlos Torres Pastorino, em seu livro Técnica da Mediunidade, comentando o mecanismo e o poder da prece, afirma: "o Evangelho, mais do que um repositório teológico, é um Tratado de Ciência, apenas expresso em termos de sua época". (2)

Precisamos estar preparados como nos recomendou o Grupo Emmanuel: "diante de um texto da Boa Nova, abrem-se, segundo o grau de interesse, de sensibilidade e de determinação, várias janelas pelas quais o aprendiz visualiza todo um território vibracional em que o pensamento do Cristo circula radio-so, canalizando os mais suaves valores na direção das profundezas do espírito imortal". (3)

Estudar o Evangelho é estudar a Lei. Estudando a Lei, estamos nos aprimorando para o reencontro com o Pai. O elemento facilitador é a religião, sob esse novo prisma. Religião é vida. Que estejamos atentos ao "viver bem", pois, o Mestre afirmou: "eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". (4)

Everson Ramos de Oliveira

Bibliografia:

- (1) Evangelho, Mateus, 3:9
- (2) Técnica da Mediunidade, C.T. Pastorino, pág. 17
- (3) Luz Imperecível, G. E. Emmanuel, U.E.M., 1ª. Ed., 1997, pág. 24 - "Apresentação"
- (4) Evangelho, João, 10:10

"Não reclames referências especiais"

A cada ano os resultados da FEIG também são seus. Obrigado por nos ajudar

Evangelho e Ação



**Evangelização
Educação
Assistência social
Higiene e Saúde**



Para 2006 continuamos contando com a sua colaboração

- 1** Seja um **Associado Contribuinte** com doações mensais para as atividades gerais da Casa de Glacus.
- 2** Seja um **Associado Padrinho do Colégio Professor Rubens Romanelli** e faça doações mensais ou anuais que ajudem no custeio dos estudos de alunos carentes.
- 3** Ou ainda, seja um **Associado Contribuinte Eventual** e aproveite o final de ano para fazer uma doação.

Campanha de natal Neste final de ano faça sua doação



Fraternidade Espírita Irmão Glacus - R. Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio - BH- MG - Tel: (31) 3411-9299

Fundação Espírita Irmão Glacus - Av. Das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem-MG
www.feig.org.br

Utilidade Pública : Federal Dec 90.935/85 - Estadual lei 8831/85 - Municipal 3289/81 - C.N.A.S número 44.006.002020/99-53

Relato Espiritual

No campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus entre as várias salas, temos a de número 11, onde são recolhidos espíritos comprometidos com a lei, em forma de ovóides e répteis espirituais e que são amparados pelas preces de familiares desencarnados com certa conquista espiritual. Trata-se de uma sala hermeticamente fechada e protegida. Oportunamente os espíritos irão nos autorizar a descrever os espíritos que são trazidos para esta sala.

Durante a tarefa do receituário no dia 12 de julho de 2005, quando exteriorizado, fomos levados a esta sala e antes de lá adentrarmos com os mentores Kalimerium e Euzébio vimos à sala 10 transformar-se em uma capela. Naquele recinto surgiu um es-

pirito feminino de rara luminosidade e determinação, clareando as regiões do campo espiritual da Fraternidade e cuja vibração penetrava também a sala 11.

Quando Kalimerium colocou a mão sobre a minha cabeça pude ver que se tratava do espírito Amália Domingos Soler, médium que psicografou o livro "Memórias de Padre Germano". A nossa Irmã, ligada ao nosso Padre Germano, continua no campo espiritual da Espanha e do Brasil e tem o seu espírito voltado, com mensageiros diletos de Jesus, para a tarefa de socorro, caridade e cura em favor de espíritos infelizes.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, a partir de sua visão espiritual, quando seu espírito encontra-se desdobrado do corpo físico para tarefa.

Notícias

Aos futuros tarefeiros: vem aí a nova estrutura dos cursos da FEIG !!!

Caro leitor,

Você que se interessa pelos Cursos oferecidos por nossa casa espírita ou que tem pretensões de se inscrever para uma tarefa deve ficar atento, pois vamos ter novidades em 2006.

O Departamento Doutrinário reestruturou sua programação para uma organização mais otimizada dos assuntos e também para atender a uma necessidade dos demais Departamentos da FEIG, que é a de estabelecer novos pré-requisitos para os candidatos às suas tarefas. Vamos explicar.

Os cursos passarão a ser divididos em Módulos, da seguinte forma:

Módulo I: Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo II: Evangelho

Módulo III: Passes

Módulo IV: Sobre a Mediunidade

Módulo V: Temático

Módulo VI: Expositor Espírita

O frequentador poderá assisti-los gratuitamente, independentemente de se vincular a alguma tarefa, como sempre foi feito. No entanto, no caso de desejar ingressar, por exemplo, na tarefa do passe, será necessário frequentar os Módulos I, II e III. Em breve iremos divulgar amplamente os pré-requisitos para cada tarefa, as condições para reposição das eventuais ausências, etc.

A medida tem o objetivo de PREPARAÇÃO PARA AS TAREFAS e a nossa Instituição sente-se na obrigação de permitir condições mais adequadas para que seus futuros tarefeiros tenham acesso aos recursos necessários para exercê-las.

Numa época em que o VOLUNTARIADO está sendo altamente incentivado em nosso país, como quesito de responsabilidade social de grandes e pequenas empresas, nós, espíritas, temos a obrigação de nos prepararmos da melhor maneira possível em conhecimento cristão e em ação produtiva.

Oportunamente, iremos divulgar amplamente esta Nova Estrutura de Cursos nas Reuniões Públicas, por meio de cartazes e em nosso site.

FIQUEDEOLHO!

"Quem já tem fé planta em desertos e vê campos floridos"

Cantinho da Criança



Uma estrelinha em busca da luz

História intuitiva e arte
Ricardo Lins Jansen

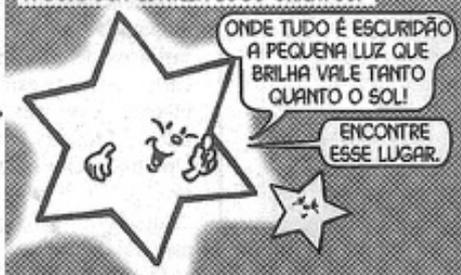
UMA ESTRELINHA VIVA TRISTE POIS, SENDO QUASE APAGADA, ACHAVA QUE NINGUÉM A ENKERGAVA.



PROCUROU ENTÃO A ESTRELA MAIS SÁBIA E PERGUNTOU:



A BONDOSA ESTRELA LOGO ORIENTOU:



A ESTRELINHA PARTIU... VISITOU AS IRMÃS... PASSEOU PELOS PLANETAS...



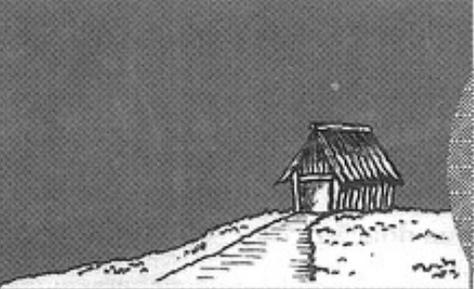
DESCEU ENTÃO À TERRA COMO UMA ESTRELA CADENTE



PROCUROU POR SOBRE OS MARES.



CONTUDO O LUGAR PARECIA NÃO TER JEITO DE ENCONTRAR. CERTA NOITE, CANSADA DE PROCURAR, JÁ PENSAVA EM DESISTIR QUANDO OUVIU ALGUÉM CHORANDO... AVISTANDO UMA CASINHA QUE QUASE SUMIA EM MEIO À ESCURIDÃO, APROXIMOU-SE QUERENDO AJUDAR...



ENCONTROU UMA CRIANÇA, QUE ACABARA DE NASCER E AO VER A ESTRELINHA PAROU DE CHORAR.

FOI ASSIM QUE, APÓS MUITO VIAJAR, A ESTRELINHA COMEÇOU A BRILHAR! BRILHOU, BRILHOU E FOI VISTA POR TODO LUGAR, POIS FINALMENTE HAVIA ENCONTRADO A SUA LUZ ... ELA VINHA DAQUELE MENINO ... O MENINO CHAMADO JESUS!



IMPRESSO ESPECIAL
7317251401 - ECTIDRMG
FRATESP.
IRMÃO GLACUS



"Alegria é presença de Deus no coração"